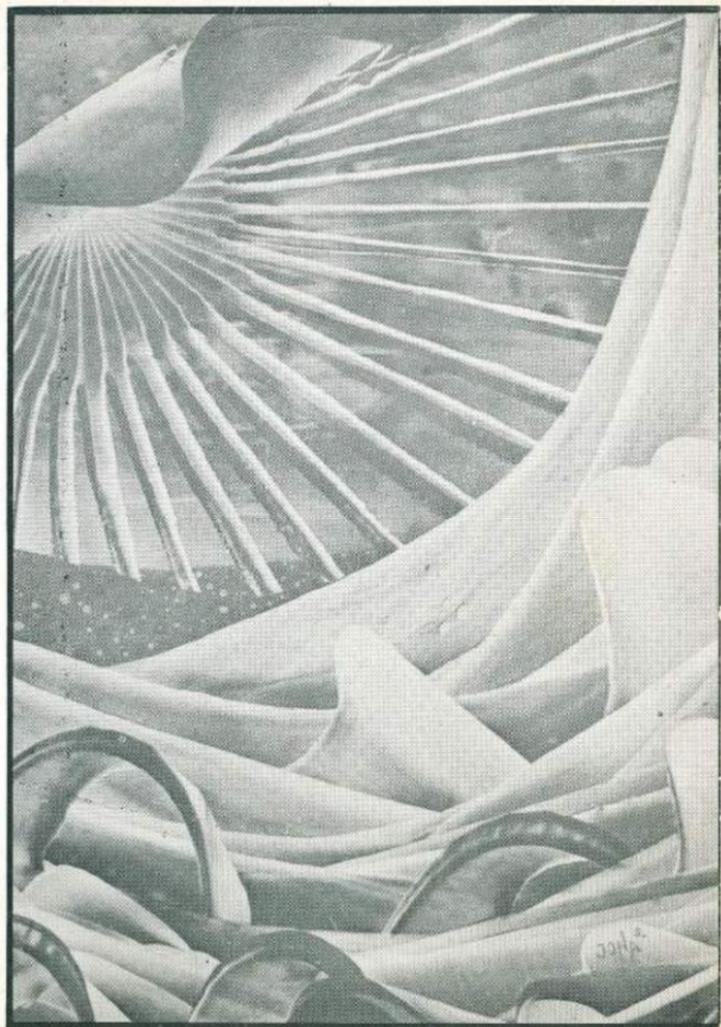


MAUC

MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

LOPES JONAS



Apresentação

Estranha a pintura de Lopes Jonas! Uma fuga às injunções dessa ou daquela escola! Mas mantém entretanto uma certa dose de disciplina, que somente se pode ver e apreciar no conjunto de sua obra. Pode-se sentir que a disciplina de que falamos resulta de uma constante pesquisa, baseada em anos de estudo em escolas germanicas e apurada frente às críticas nas varias exposições que fez, na Europa.

Fica difícil como dissemos, classificar sua pintura. Talvez um surrealista-abstrato, o que uniria o fantasmagórico de suas concepções à evidente alegria de poder exteriorisa-las sem a necessidade de geometriza-las nem tão pouco de limita-las às concepções de leis e formas existentes. Tudo seria "acidental", sem nenhum vínculo com os ditames que regem o nosso mundo (chamado "normal").

Veç ou outra pensamos que ele está tentando descrever e mesmo, explicar o universo, mas o seu disciplinado compromisso com a "acidentalidade" é tão mais forte que, usando as suas cores luminosas e a sua força de criatividade se lança novamente em seu caminho ainda não totalmente descoberto e nos mostra caracteres surpreendentes e inexplicaveis.

Poder-se-ia em seu caso parodiar o poeta: "Com um matiz como este, um pintor mergulha seu pincel na alegria da vida e na angustia do mundo".

HELOISA JUAÇABA

A pintura de Lopes Jonas, em que pese a perfeição técnica, o apuro e limpeza da confecção, não é uma arte liofilizada, certinha. Sua formação européia, seus títulos e currículo servem apenas de embasamento a emoção que pretende — e consegue — transmitir. Em um de seus muitos diplomas reza que, "tem o direito de se intitular pintor e gráfico academico". Formado pela Academia das Belas Artes de Munique, Jonas fez cursos e estágios em toda a Europa. Entretanto, seus quadros nos dão uma visão pessoal de paisagens irreais, de mundos desconhecidos. Manifestações inconscientes que afloram a superfície do "cogito" e trazem até nós sensações estranhas.

Diz o pintor "A arte é comunhão da essência e do pensamento". É justamente dessa fusão, dessa junção, que nasce a arte de Lopes Jonas. Inspiração e nascente, surgindo juntas e juntas explodindo em criatividade. Seus quadros delicadamente coloridos, vigorosamente desenhados são planos de emoção e significado.

ROBERTO JÚLIO PINTO

A cor é a sua proposição. Não importam as conotações que as formas elaboradas possam sugerir. Na leitura da obra não cumpre descobrir montanhas ou crateras. Devemos soletrar o entrelaçamento de linhas que germinam jatos de luz ou feixes de cores. As tonalidades que se diluem em infindáveis nuances, purificam-se na abstração da cor ou se adensam em sombra numa ilusão do preto. A fantasmagoria das formas, que eclodem, emprestam apenas o suporte para a evolução das cores num ritmo denominado pelo perfeccionismo técnico do artista. LOPES JONAS UM "MÁGICO DA COR".

JOSÉ JULIANO

Exposições

INDIVIDUAIS

- 1974 – Welt Galeria – Colonia – Alemanha
- 1975 – Schonn Galeria – Munique – Alemanha
- 1975 – Galeria Dupont – Paris – França
- 1976 – Blau Galeria – Salzburg – Áustria
- 1976 – Galeria "Nuevos Camiños" – Madri – Espanha
- 1977 – Adc Galeria – Munique – Alemanha
- 1978 – Vogel Galeria – Berna – Suíça
- 1978 – Galera Ignez Fiúza – Brasil
- 1979 – Salão Nobre – Palácio da Abolição – Brasil

COLETIVAS

- 1974 – Fachhochschule Schwabish Gmund – Alemanha
- 1975 – Haus Der Kunst – Munique – Alemanha
- 1976 – Koelner Markt – Colonia – Alemanha
- 1977 – Galeria Picasso – Recife – Brasil
- 1977 – Galeria Rodrigues – Recife – Brasil
- 1978 – Cultuurpaleis – Oostende – Bélgica



11
março
1980

EST
PR
TO

